

centro comunitário INTEGRAR-SE



Significa: fazer sentir-se como um membro dessa coletividade.

tríade centro comunitário ideal

cultura lazer educação



eixos norteadores



- fluxos
- minimização de barreiras

- praças
- apropriação cultural / lazer

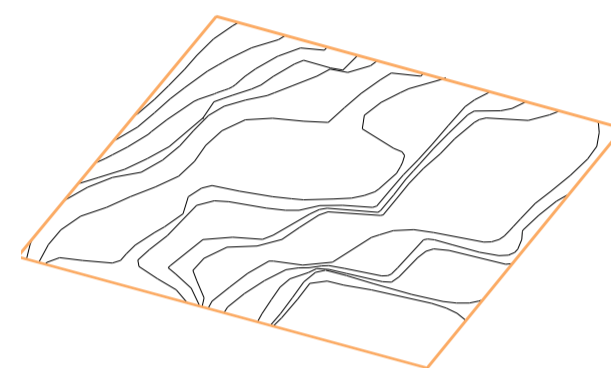
- relação indivíduo/ arquitetura/ paisagem

A escolha do tema bate de frente com os problemas sociais que as cidades brasileiras vêm enfrentando, problemas estes relacionados a questões de moradia, saúde desigualdade, educação, desemprego e violência.

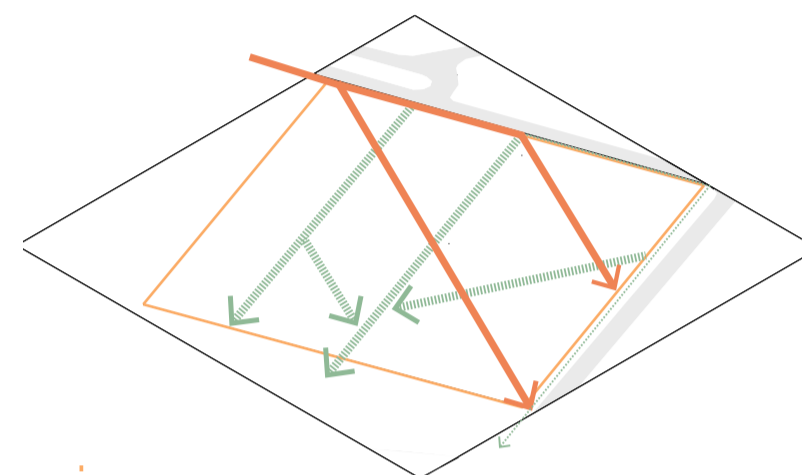
Analisando a malha urbana de Taguatinga, foi possível identificar a necessidade de se implantar um equipamento público que atuasse como uma resposta as necessidades sociais atuais e demandasse espaços mais polivalentes na região central do bairro, levando em conta a influência deste sobre os bairros vizinhos. O Centro Comunitário INTEGRAR-SE busca transformar o cenário em que se encontra a cidade, intervindo dentro da comunidade, auxiliando no desenvolvimento, promovendo atividades físicas, sociais e culturais, além de trabalhar áreas de convívio e integração com a natureza e com a comunidade.

Fez-se a utilização de eixos como meio de regular a arquitetura, esses eixos foram traçados em locais estratégicos de acessibilidade pública e na medida em que foram traçados configuraram uma malha, como uma rede que se conecta e se integra. Já os volumes, foram extraídos das negativas provenientes dos eixos, que se desdobram e tomam forma, garantido a sensação de continuidade e proximidade.

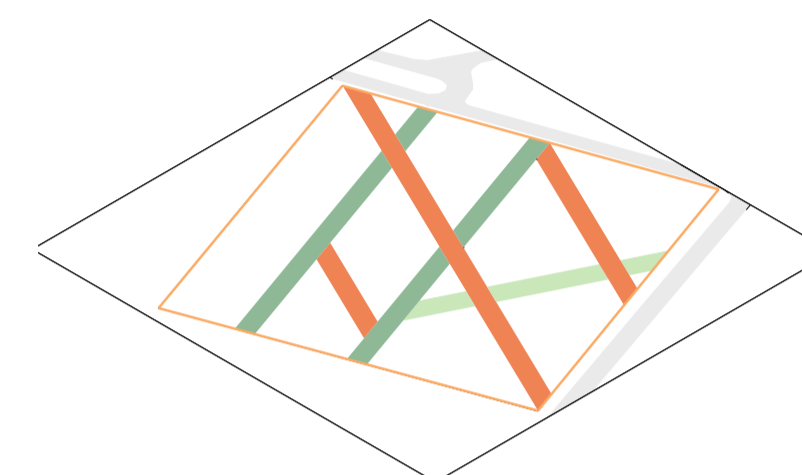
partido



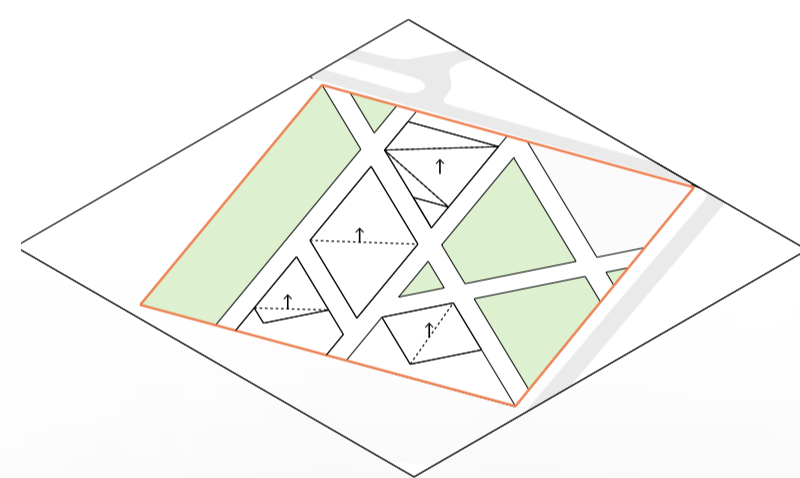
-terreno



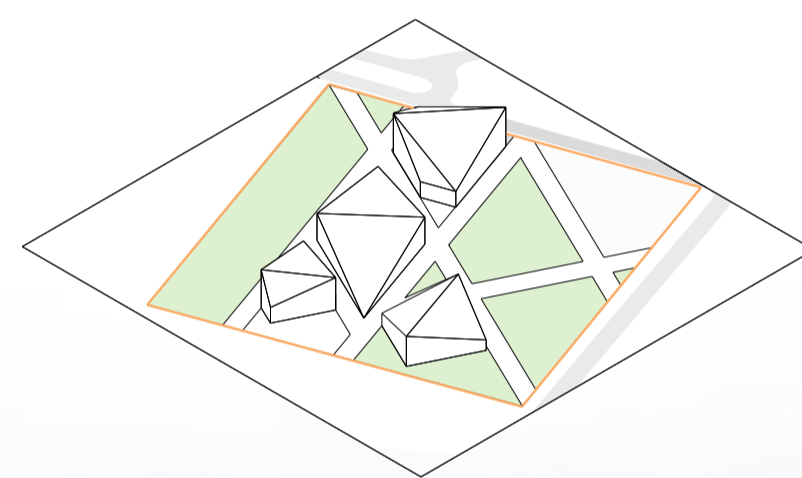
-eixos -permeabilidade



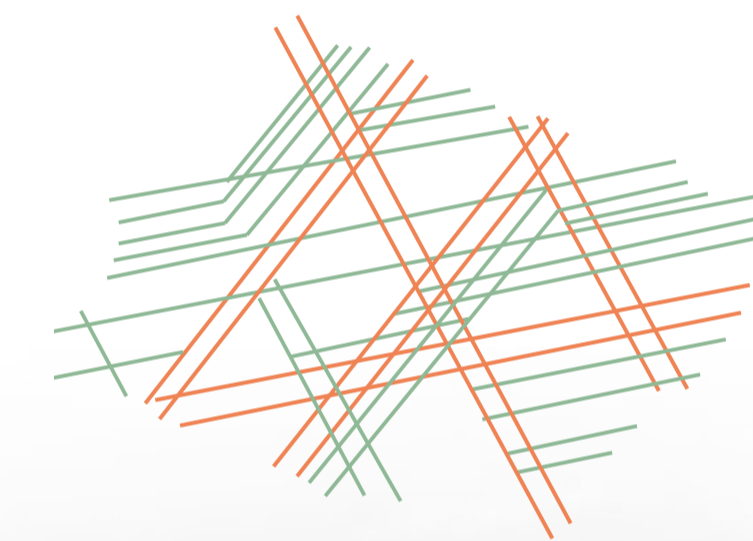
-eixos principais
-eixos secundários



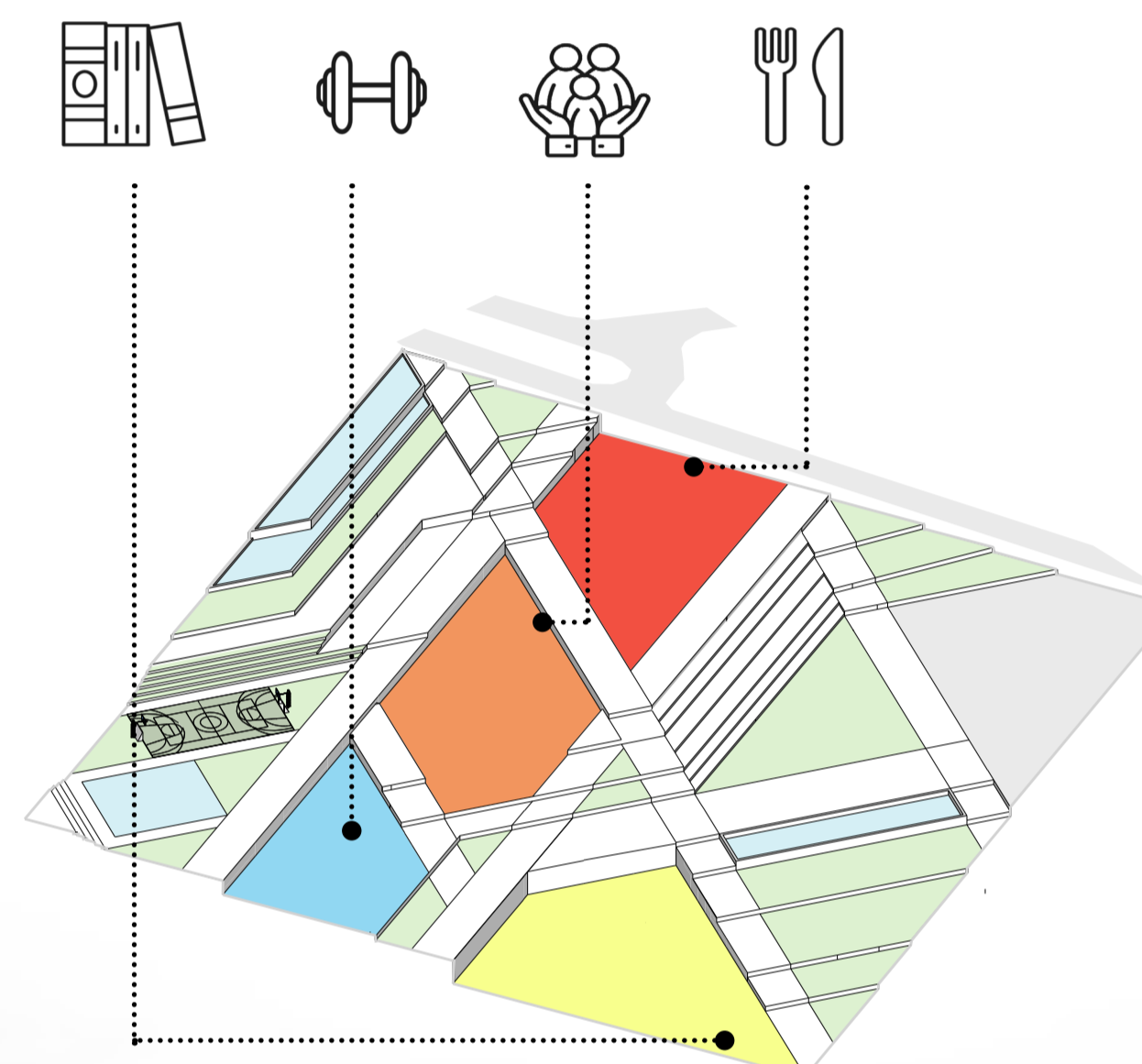
delimitação dos planos- a partir dos negativos dos caminhos



volumes



traçado regulador- paisagismo

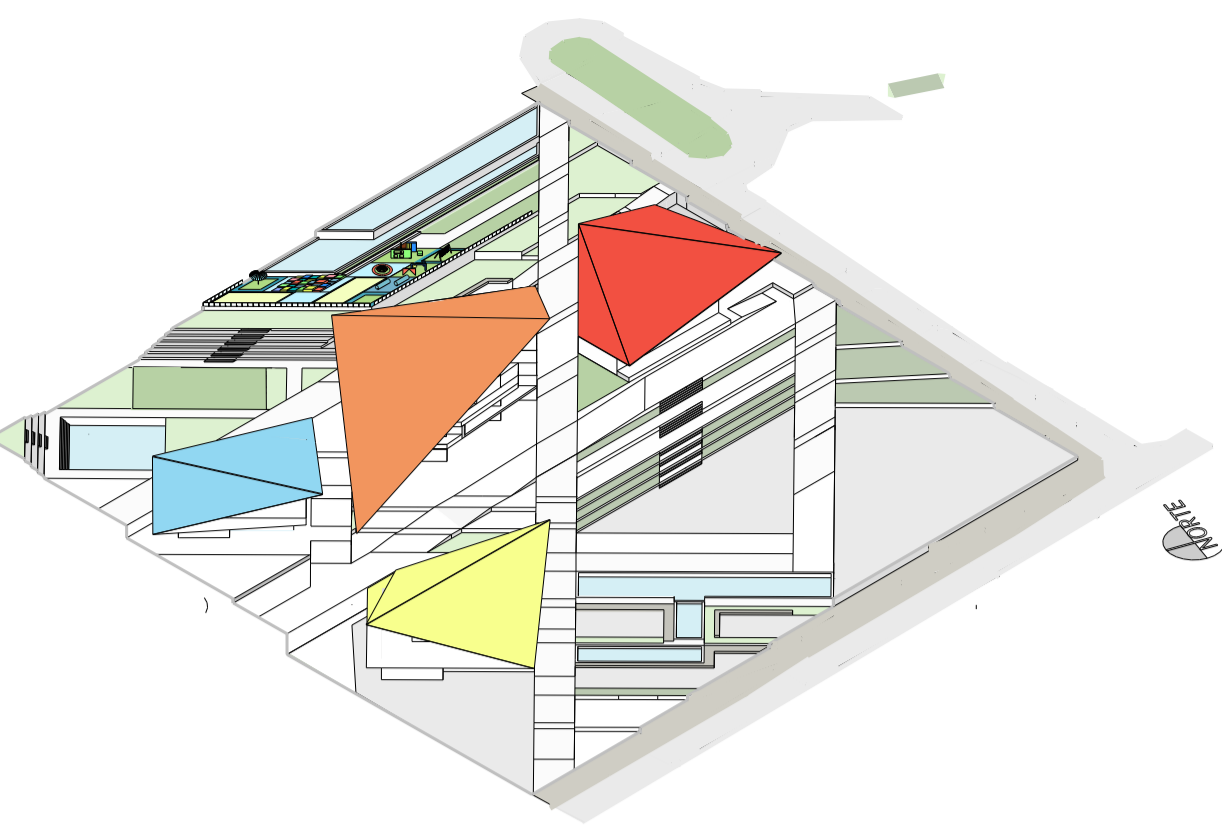


- relação indivíduo/ arquitetura/ paisagem

O restaurante foi implantado próximo ao eixo principal para facilitar o acesso de pedestres, já o bloco principal foi inserido ao centro pra atender as necessidades de atendimento ao público.

A biblioteca foi instalada na área baixa do terreno para garantir privacidade e maior conforto acústico, já a área destinada para atividades físicas ficou setorizada na parte mais alta do terreno.



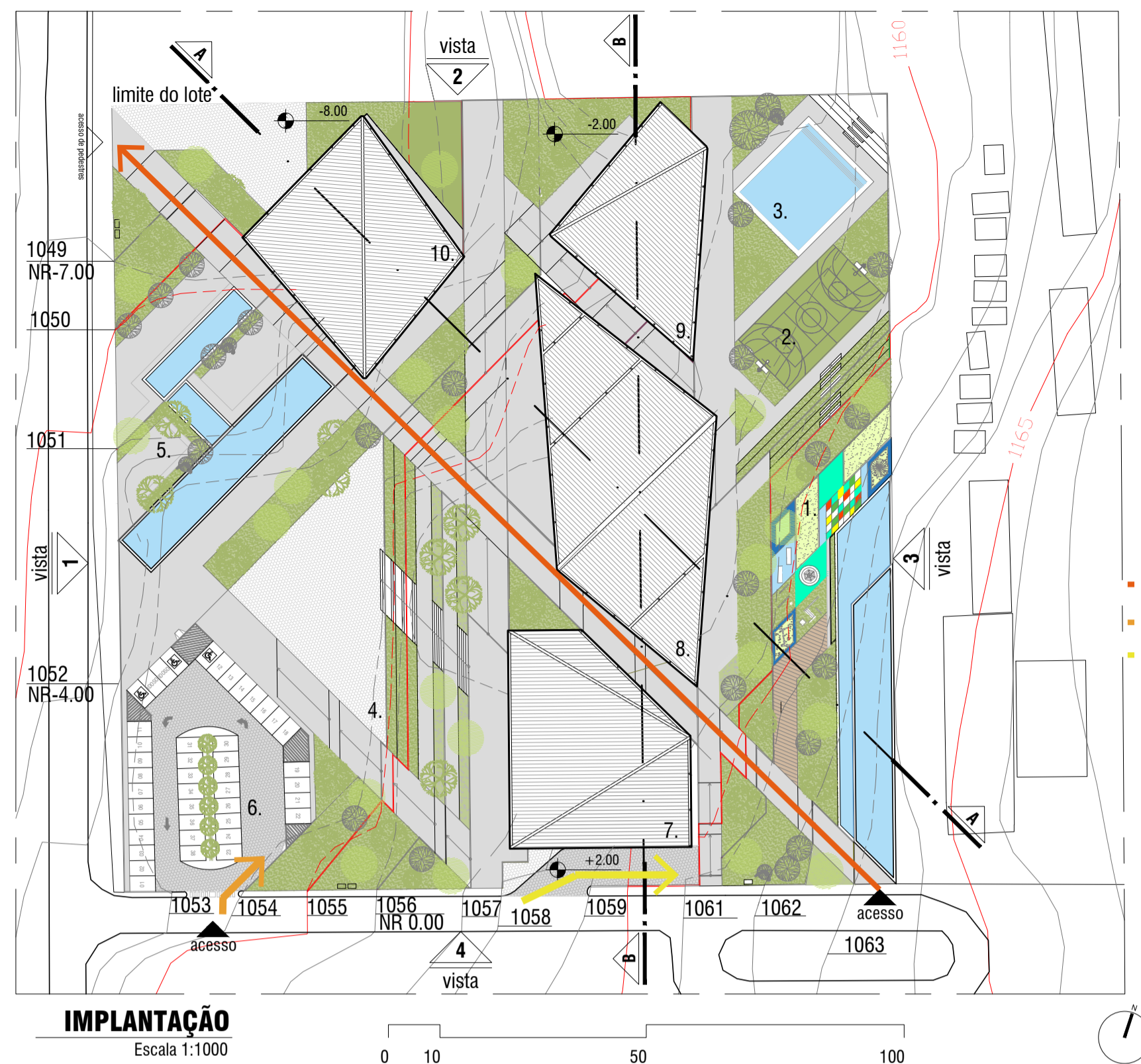


- restaurante comunitário
- bloco geral:
 - administração
 - oficinas
 - curiosos
 - assistência social
- academia
- biblioteca

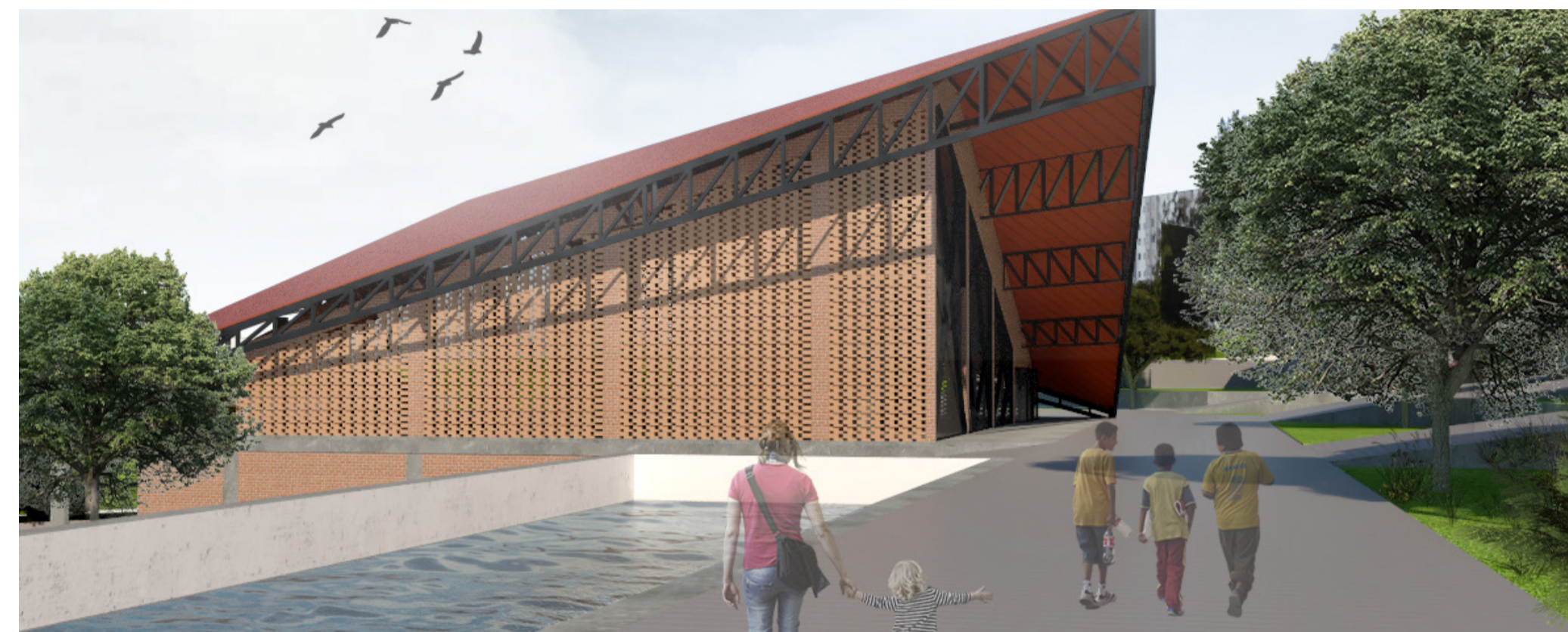
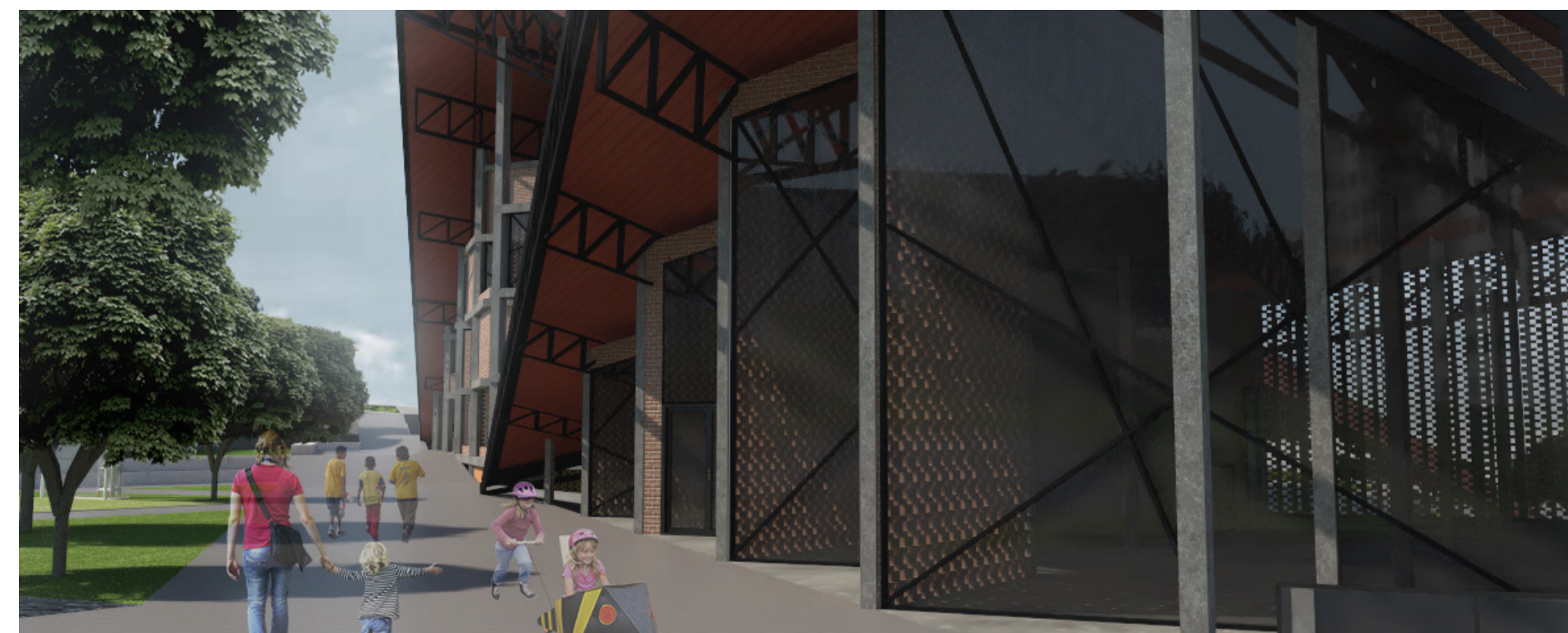


4922.15 m²

legislação
LUOS -Inst
 CFA B 2.00
 CFA M 2.00
 TX OCUP- 50 %
 TX PERM- 30 %
 ALT MAX- 22.50



- PEDESTRES
- VEÍCULOS
- CARGA E DESCARGA
- 1. PARQUINHO +5.00
- 2. QUADRA +1.00
- 3. PISCINA 0.00
- 4. ESPAÇO MULTIUSO -3.00
- 5. PRAÇAS -5.00
- 6. ESTACIONAMENTO -3.00
- 7. RESTAURANTE +2.00
- 8. BLOCO PRINCIPAL -1.00
- 9. ACADEMIA -2.00
- 10. BIBLIOTECA -3.00



a escolha do terreno

A área escolhida para a implantação do projeto encontra-se em Taguatinga no setor C norte, QNC AE 22, esta decisão levou em conta a centralização do terreno que implicaria diretamente na dinamização e desenvolvimento da comunidade e da região. Além do mais, a escolha foi influenciada pelo nível de consolidação da cidade e o hábito de seus habitantes.

partido

O ponto de partida para o projeto foram os **acessos** o terreno apresenta um desnível considerável e a utilização de escadas acarretaria uma barreira para a permeabilidade, portanto, rampas foram utilizadas como meio de garantir a fluidez por todo o terreno.

Foram propostos a utilização de **tijolinhos vermelhos** com o objetivo de integrar os volumes e garantir a identidade visual do centro comunitário.

o ponto de partida para a escolha dos painéis (cobertura) surgiu da necessidade de criar espaços que pudesse **acolher a vitalidade da rua**. Além do mais, auxiliariam na **experiência sensorial** e na **relação de proximidade**.

referências



partido

centro social comunitário

Materiais que foram utilizados que priorizaram o baixo custo da obra e a facilidade de manutenção.



programa

sesc pompéia

Norte para o programa de necessidades.



paisagismo

promenada

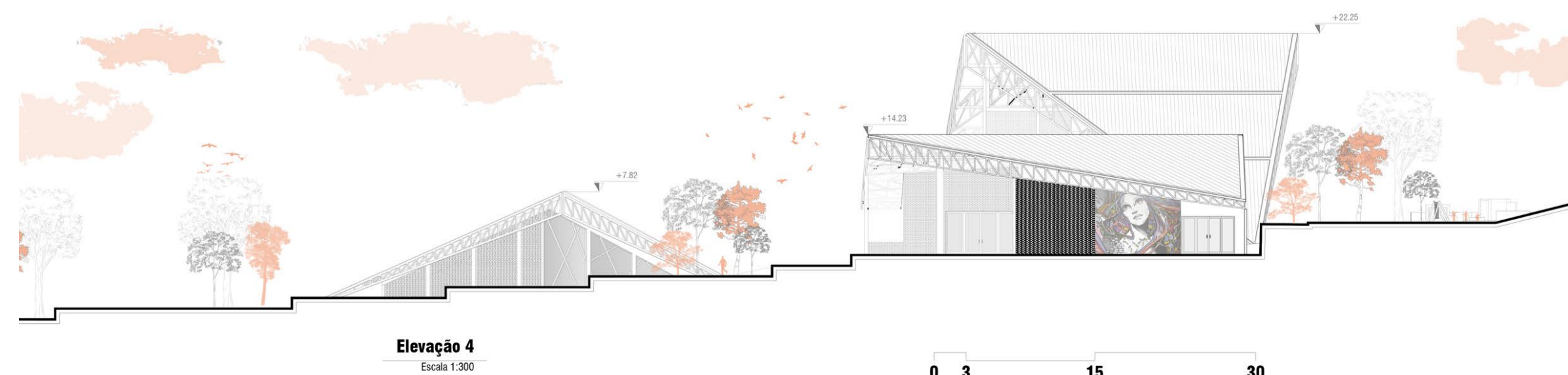
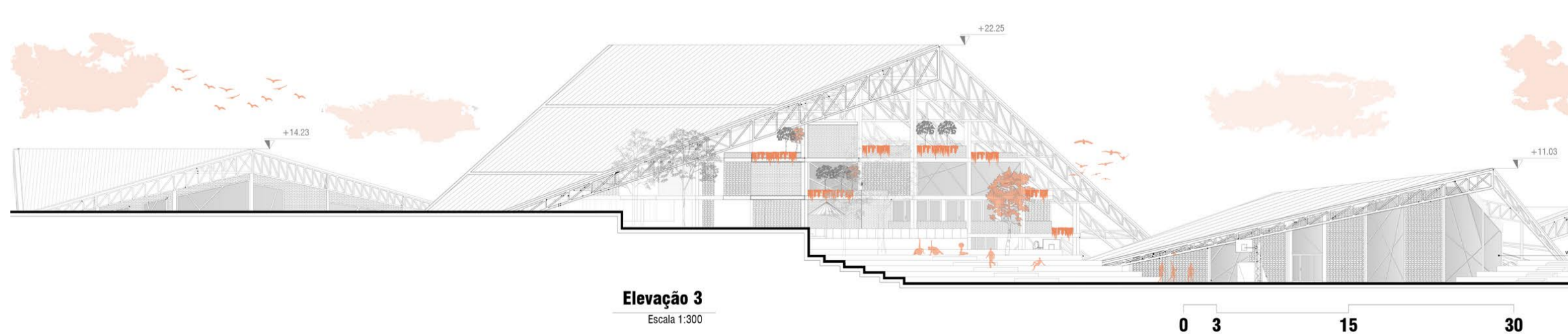
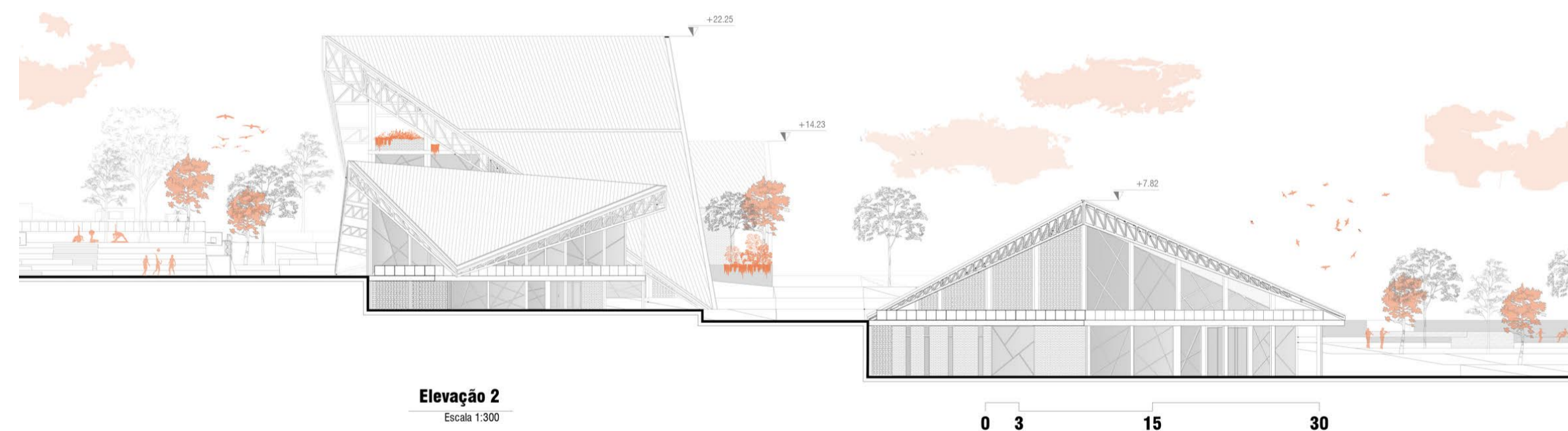
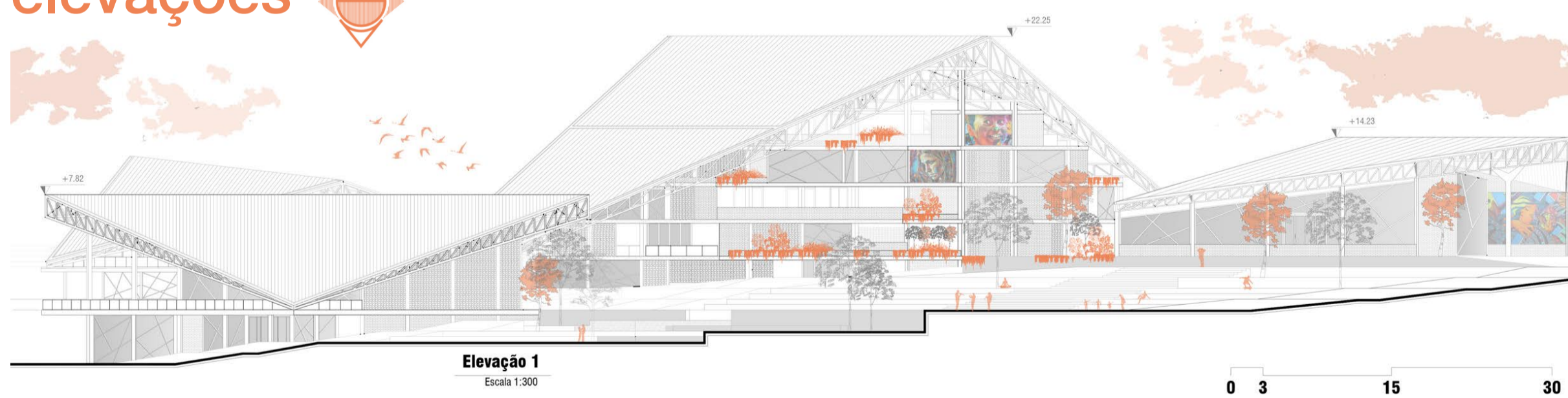
Trabalho com eixos como meio para delimitar os espaços

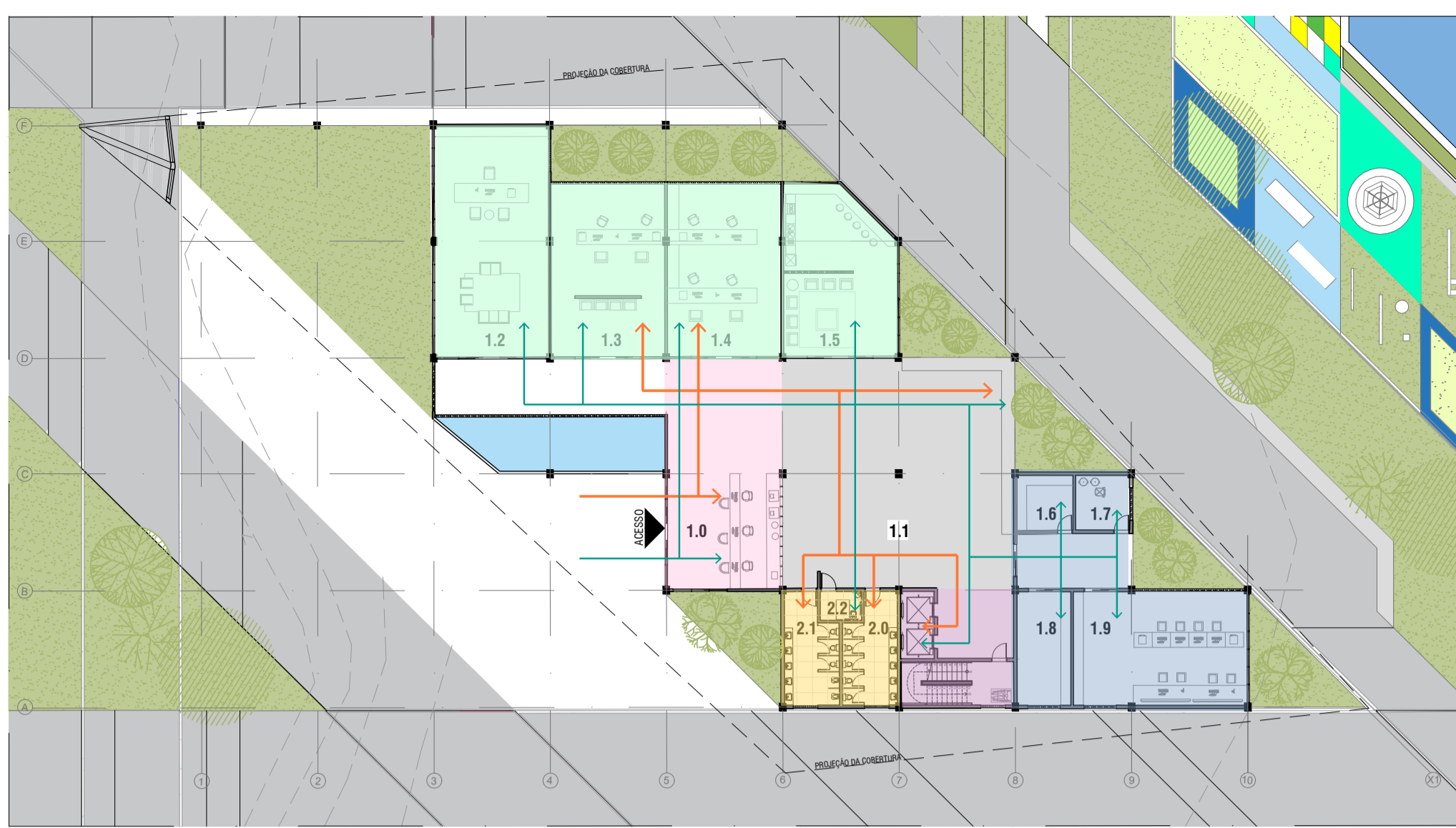


arquiteto

Álvaro Siza
 geometria da paisagem
 poesia do tijolo

elevações

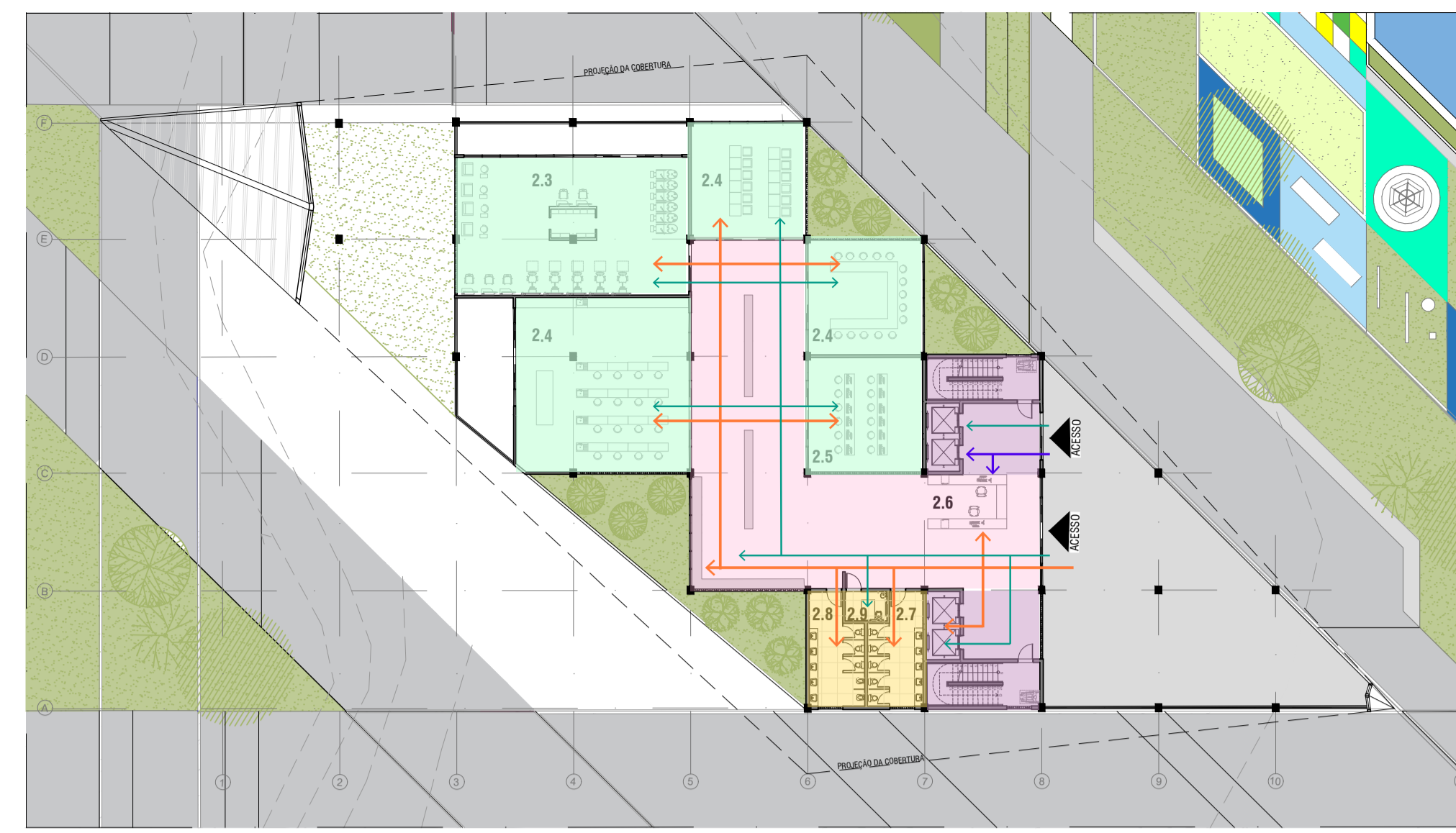




PLANTA BAIXA TÉRREO - ADMINISTRAÇÃO
Escala 1:300

térreo- administrativo

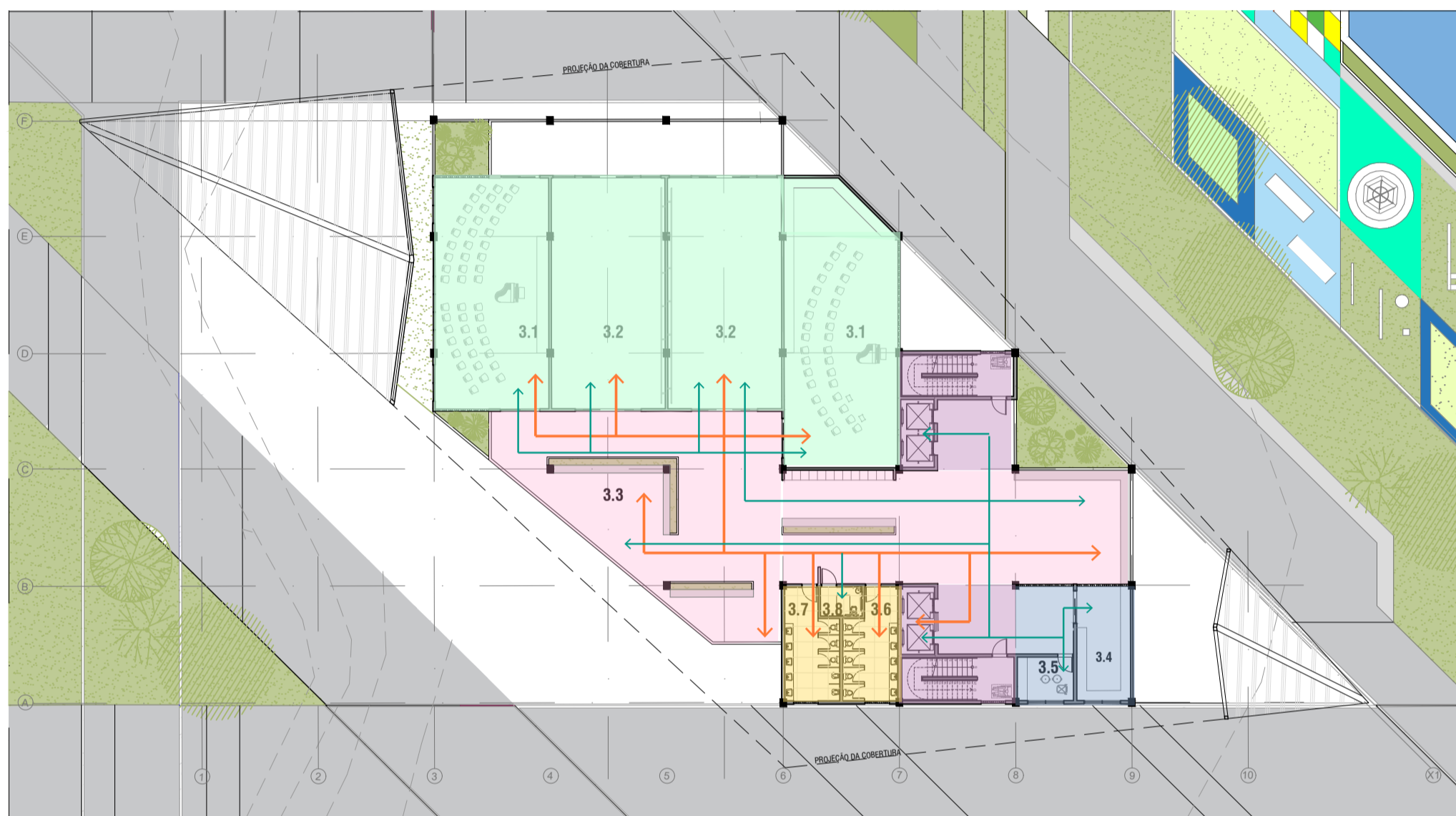
- FUNCIONÁRIOS
- PÚBLICO
- 1.0 RECEPÇÃO
- 1.1 PÁTIO DE EXPOSIÇÕES
- 1.2 DIREÇÃO
- 1.3 SECRETARIA
- 1.4 COORDENAÇÃO/ ADMINISTRAÇÃO
- 1.5 SALA DE FUNCIONÁRIOS
- 1.6 DML
- 1.7 LIXO
- 1.8 DEPÓSITO
- 1.9 SALA DE SEGURANÇA/ CFTV
- 2.0 SANITÁRIO FEM.
- 2.1 SANITÁRIO MASC.
- 2.2 SANITÁRIO PCD



PLANTA BAIXA 1º PAV- OFICINAS
Escala 1:300

1º pav.- oficinas

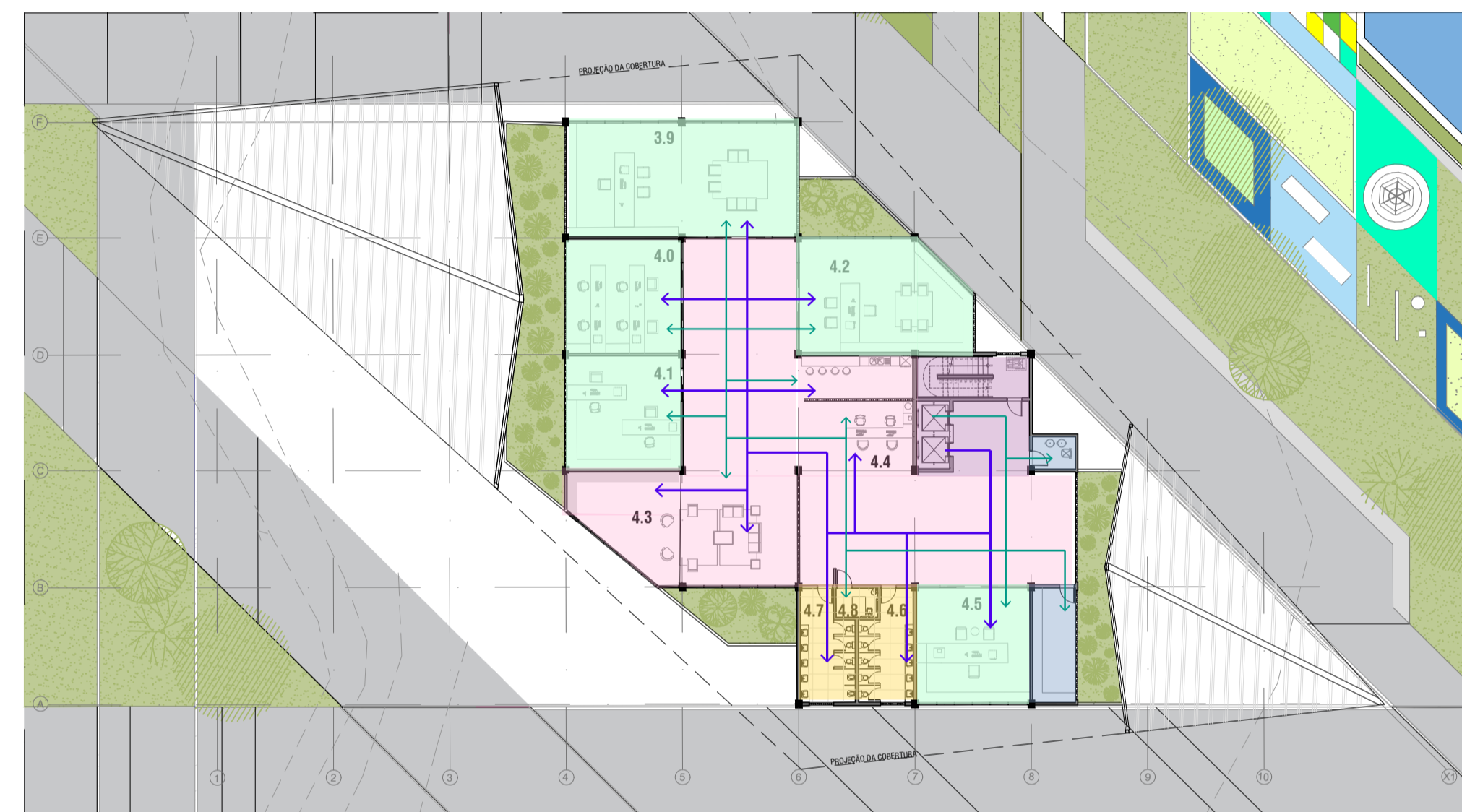
- FUNCIONÁRIOS
- ALUNOS
- ASSISTÊNCIA
- 2.3 SALÃO DE BELEZA
- 2.4 OFICINAS
- 2.5 SALA DE INFORMÁTICA
- 2.6 RECEPÇÃO
- 2.7 SANITÁRIO FEM.
- 2.8 SANITÁRIO MASC.
- 3.0 SANITÁRIO PCD



PLANTA BAIXA 2º PAV- OFICINAS
Escala 1:300

2º pav.- oficinas

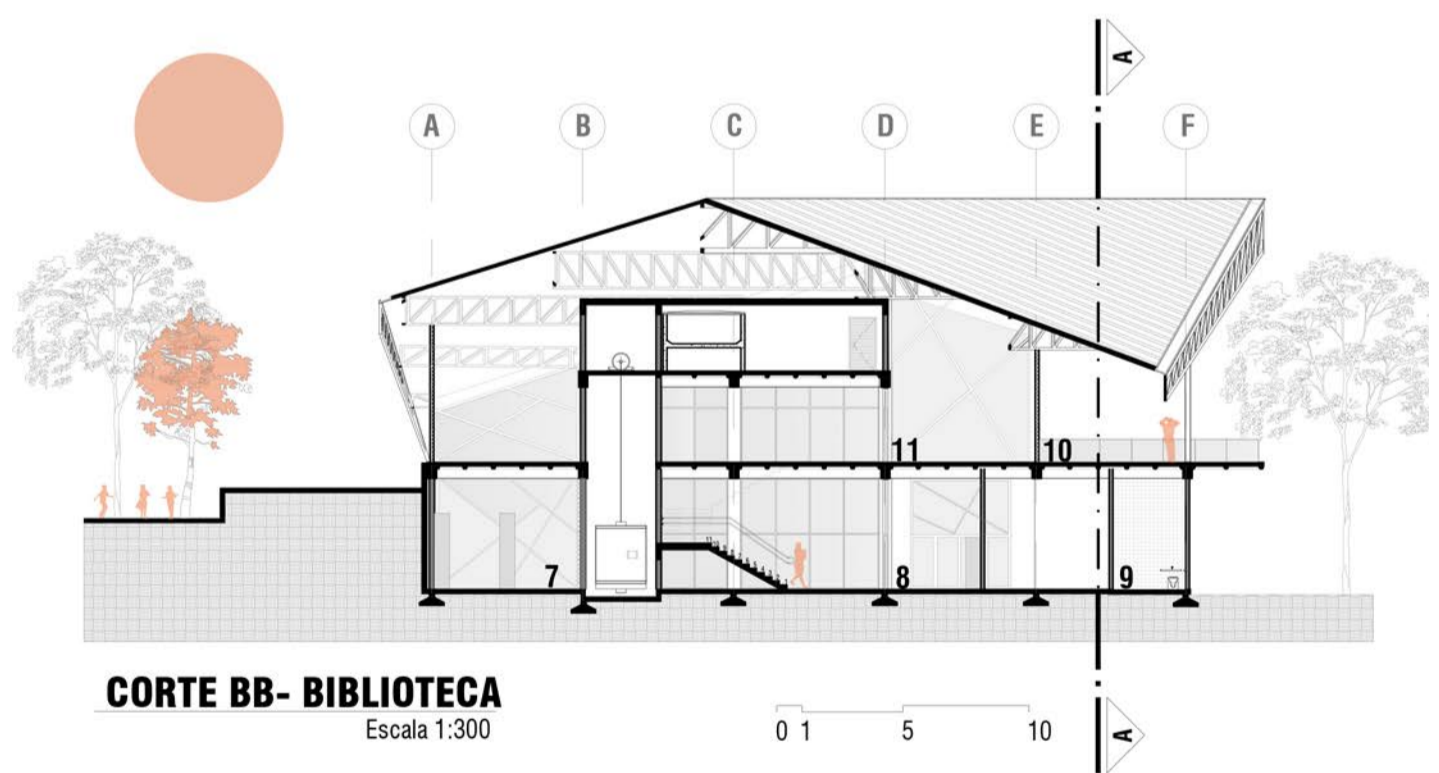
- FUNCIONÁRIOS
- ALUNOS
- 3.1 CORAL
- 3.2 OFICINA DE DANÇA
- 3.3 ÁREA DE CONVIVÊNCIA
- 3.4 DEPÓSITO
- 3.5 LIXO
- 3.6 SANITÁRIO FEM.
- 3.7 SANITÁRIO MASC.
- 3.8 SANITÁRIO PCD



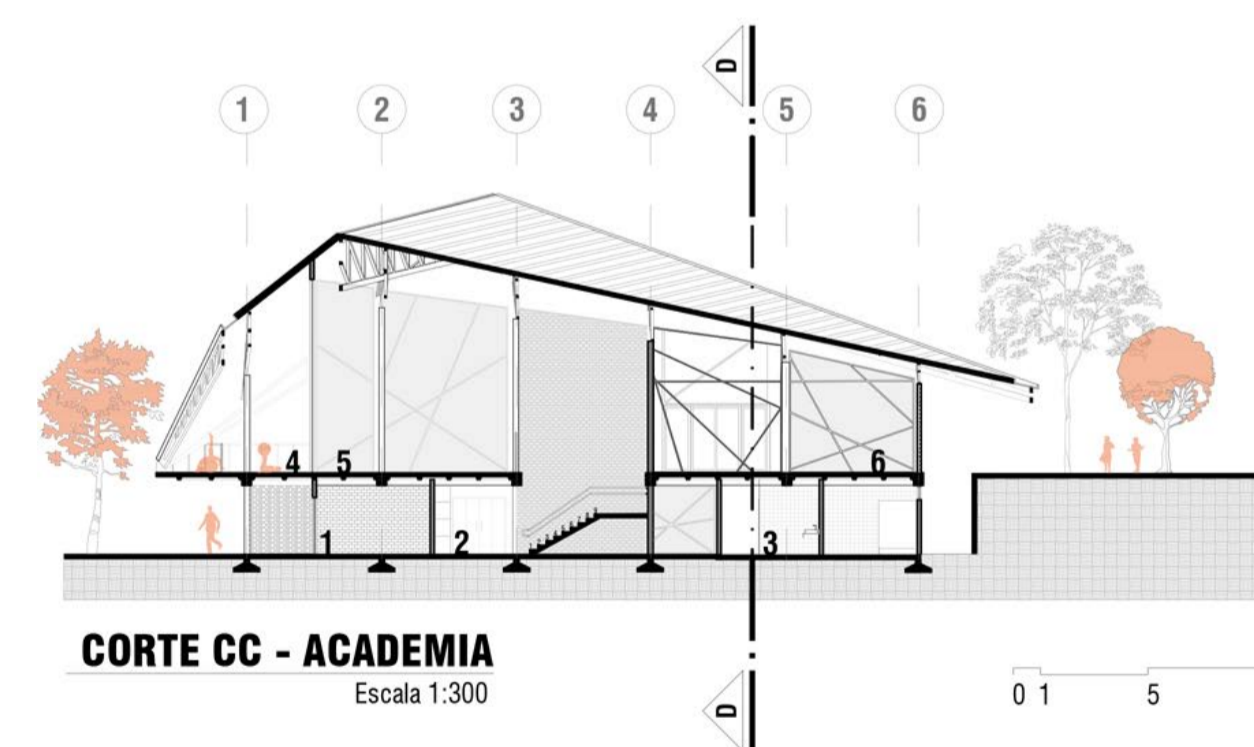
PLANTA BAIXA 3º PAV- ASSISTÊNCIA
Escala 1:300

3º pav.- assistência social

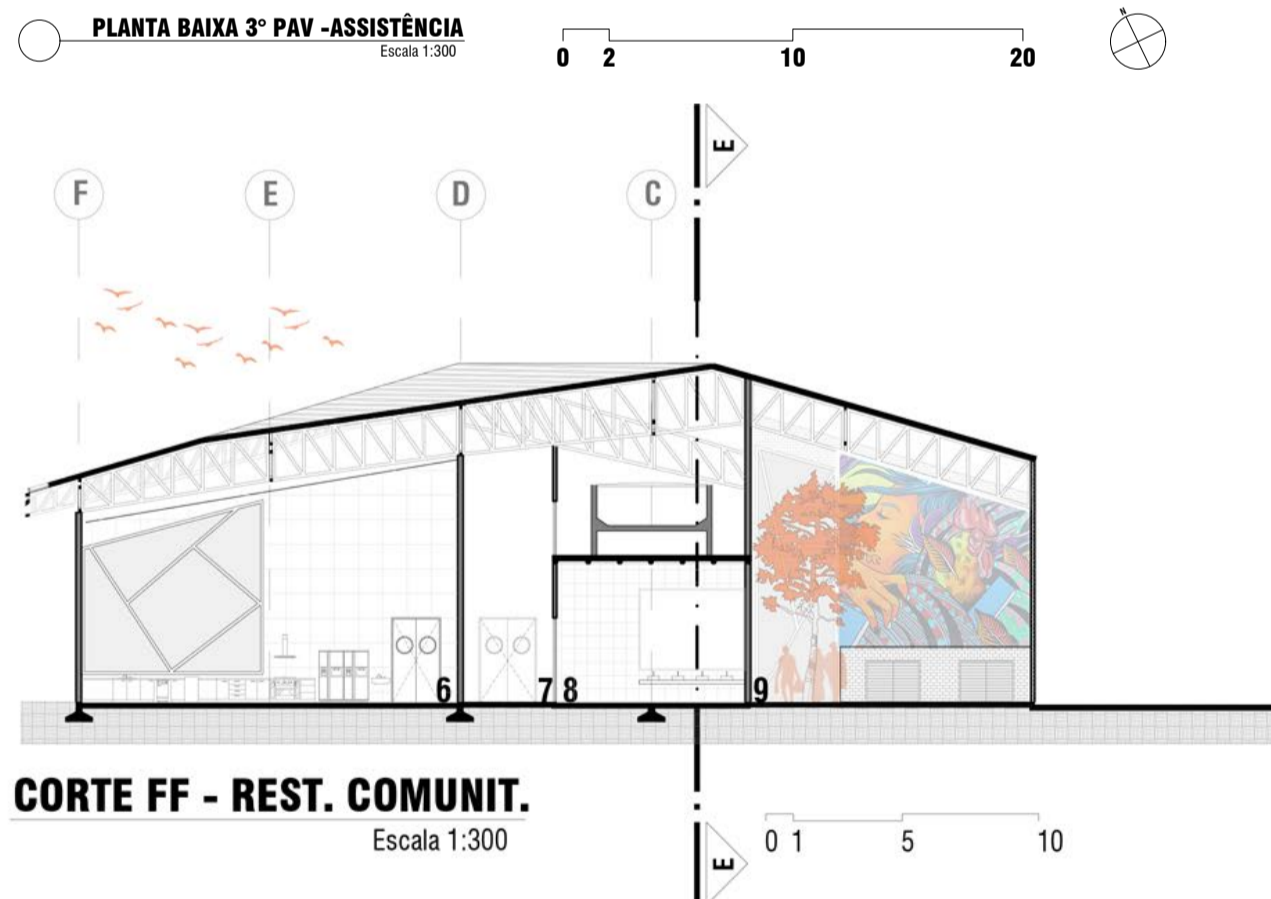
- FUNCIONÁRIOS
- ASSISTÊNCIA
- 3.9 ASSIST. PSICOLÓGICA
- 4.0 ASSIST. FINANCEIRA
- 4.1 ASSIST. JURÍDICA
- 4.2 ASSIST. SOCIAL
- 4.3 ACOLHIMENTO
- 4.4 RECEPÇÃO
- 4.5 DENÚNCIAS
- 4.6 SANITÁRIO FEM.
- 4.7 SANITÁRIO MASC.
- 4.8 SANITÁRIO PCD



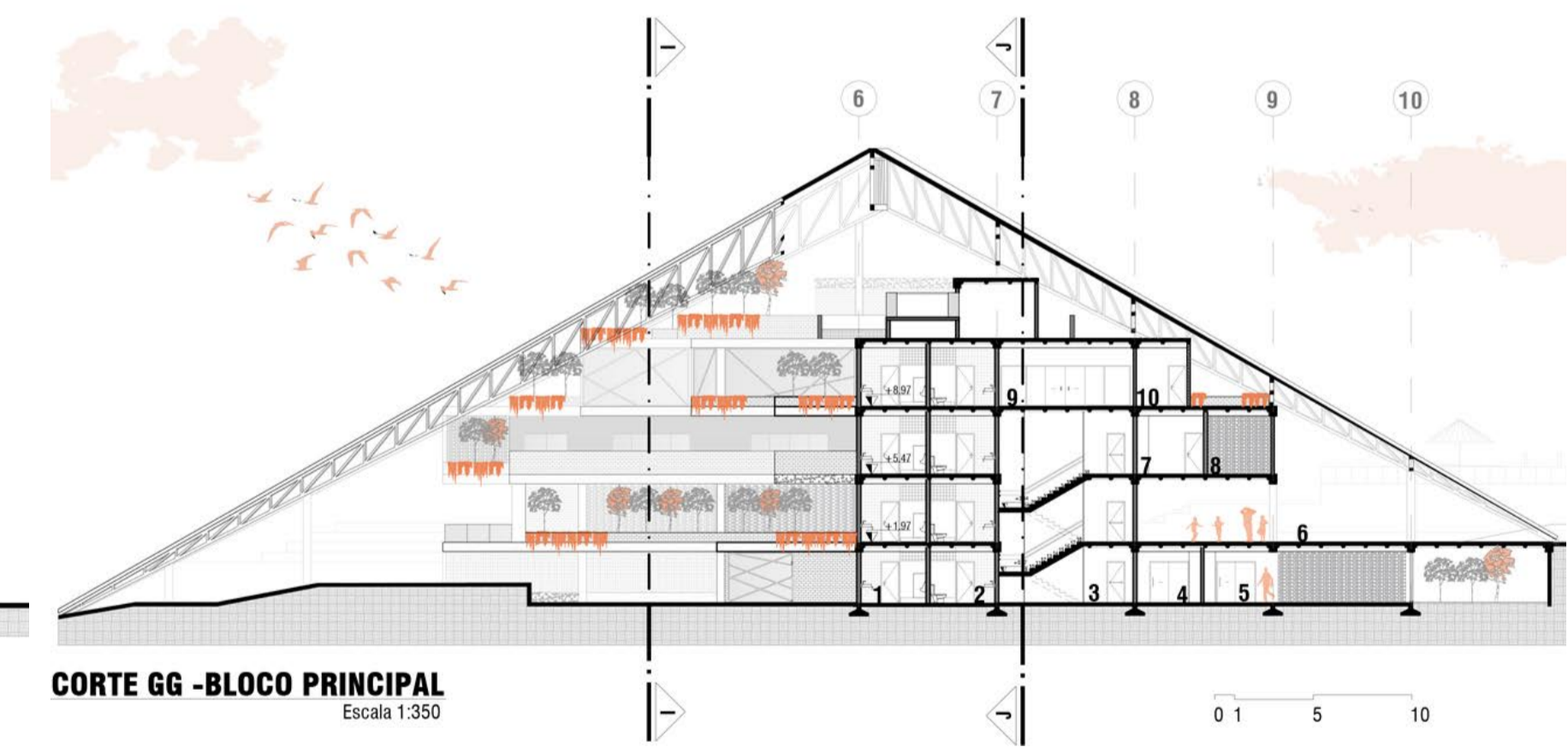
CORTE BB- BIBLIOTECA
Escala 1:300



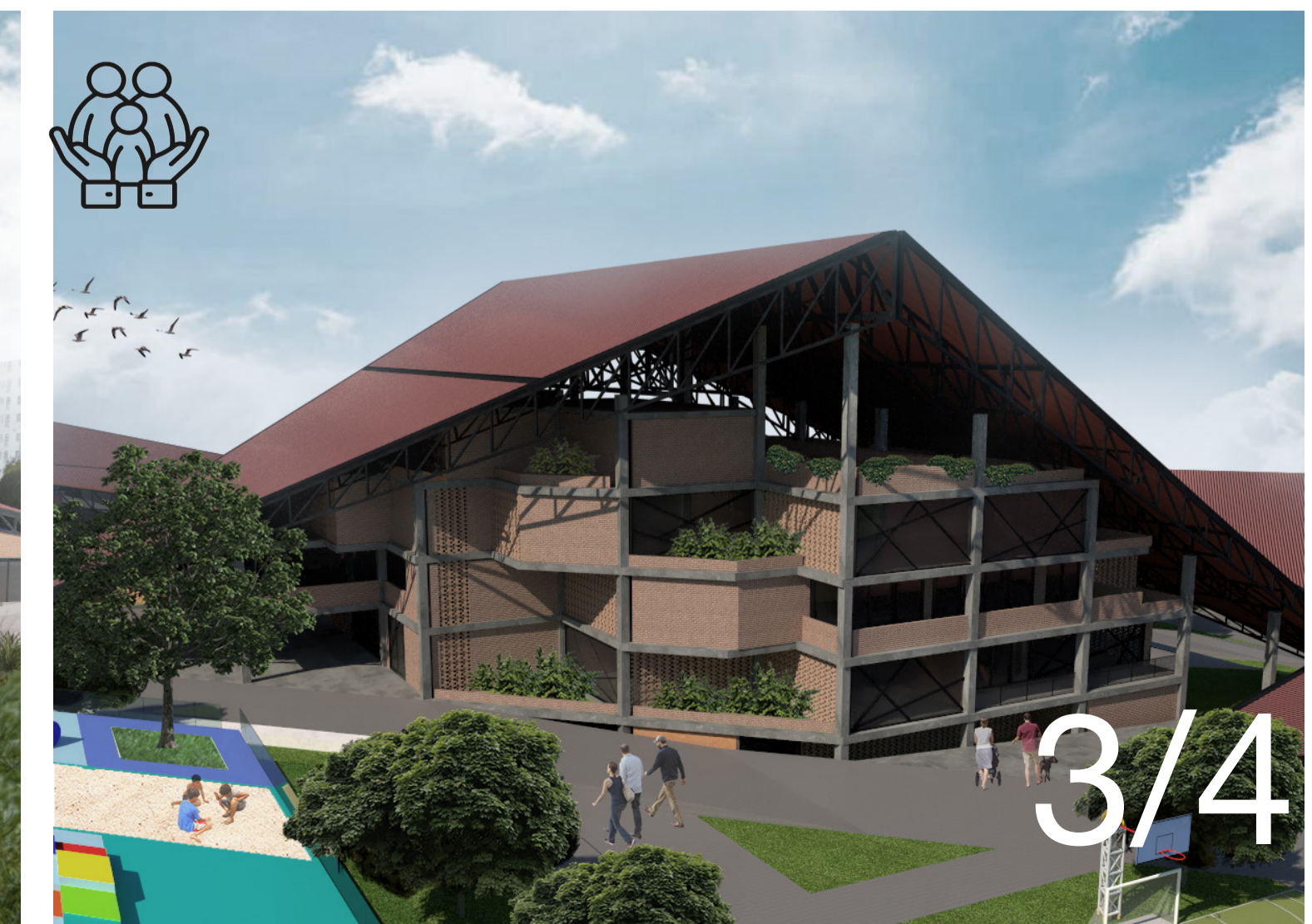
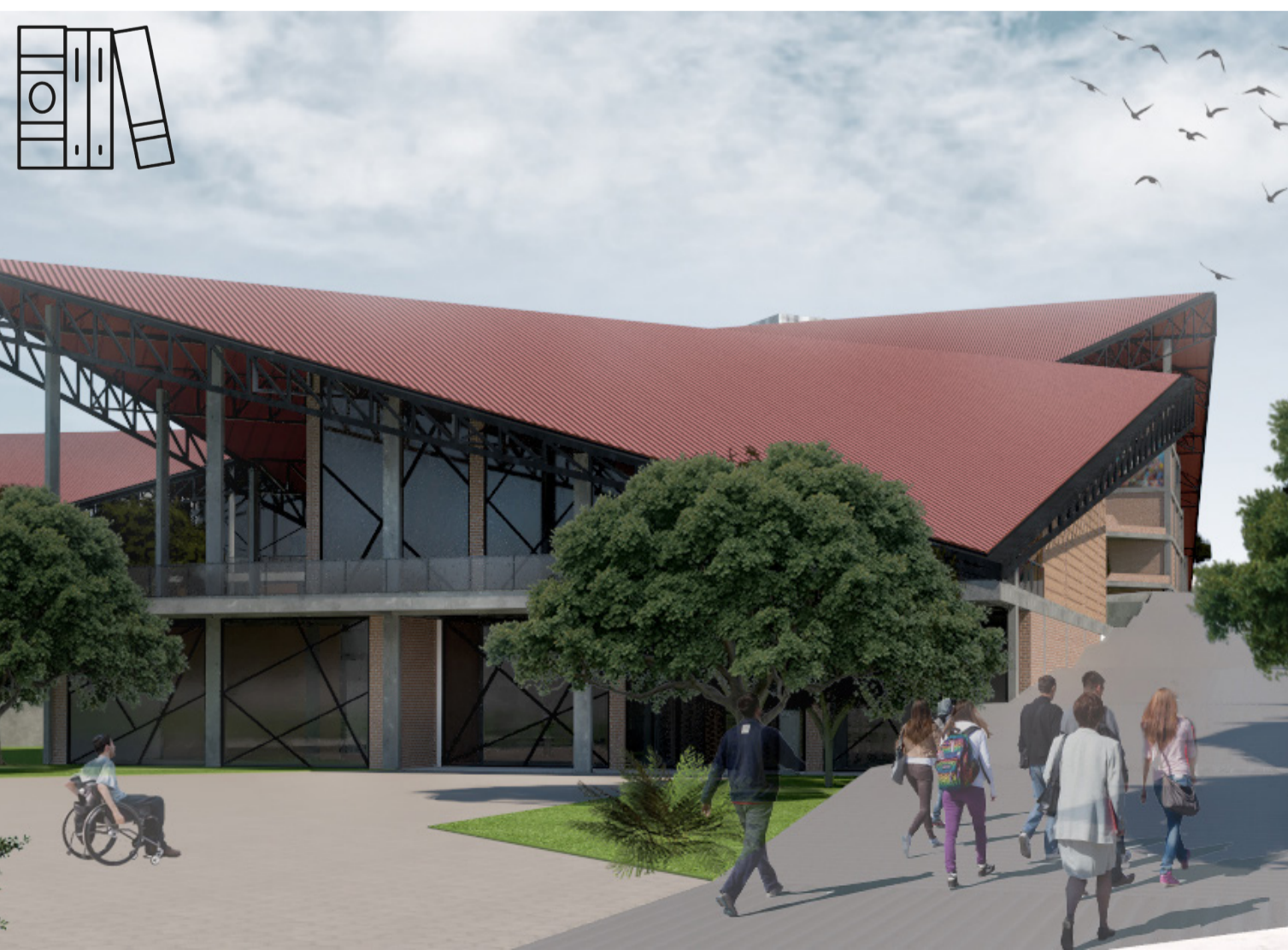
CORTE CC - ACADEMIA
Escala 1:300

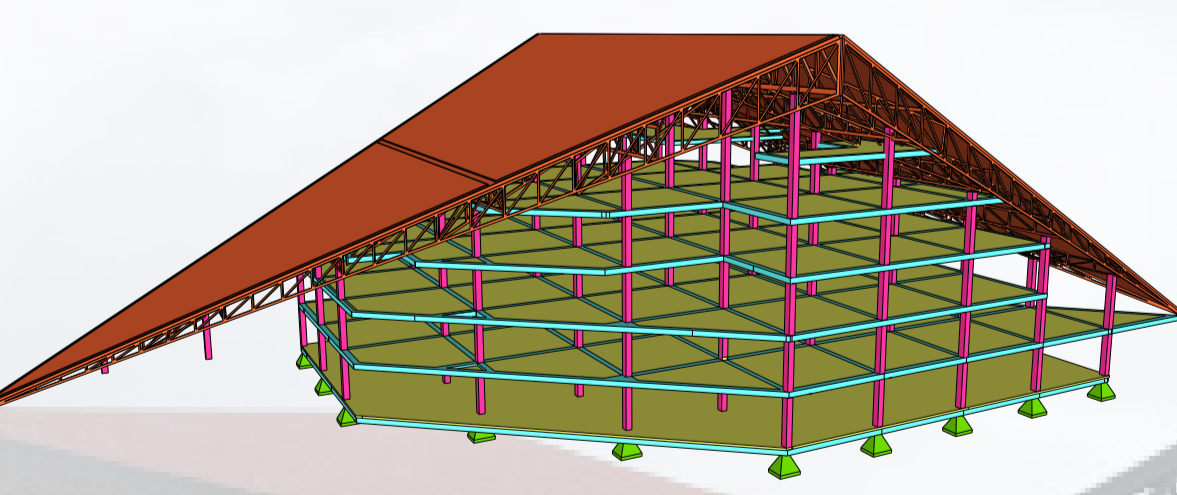
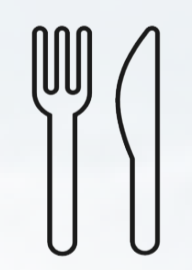
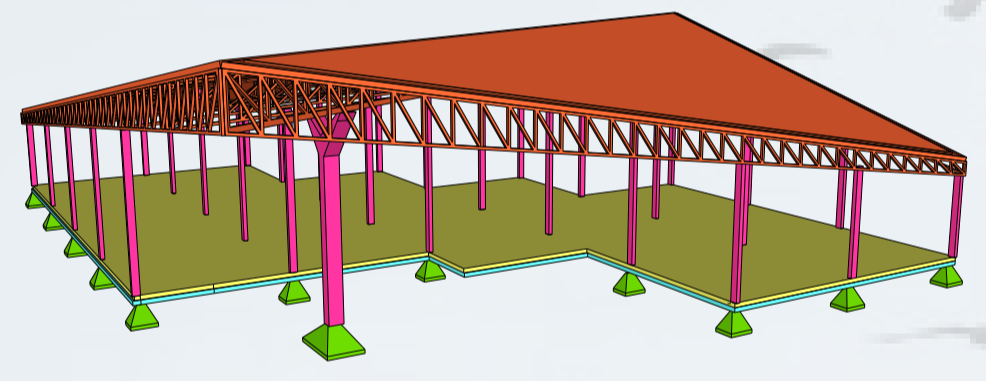
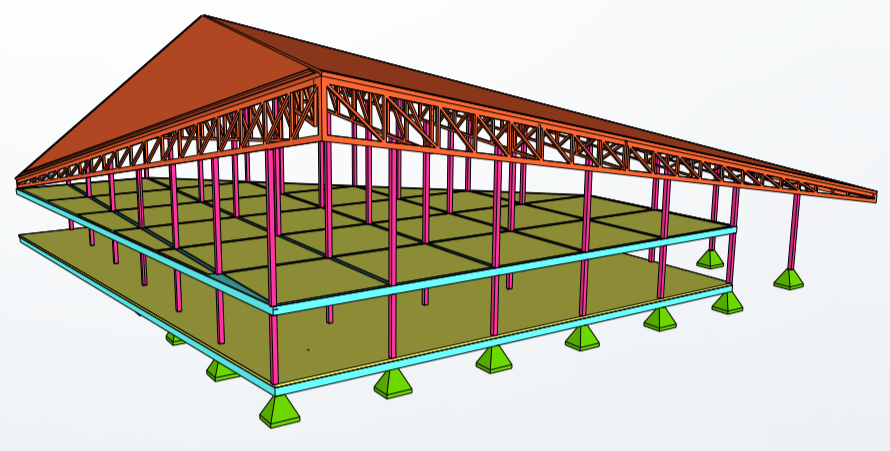
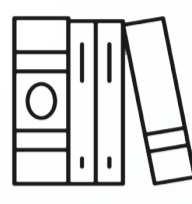
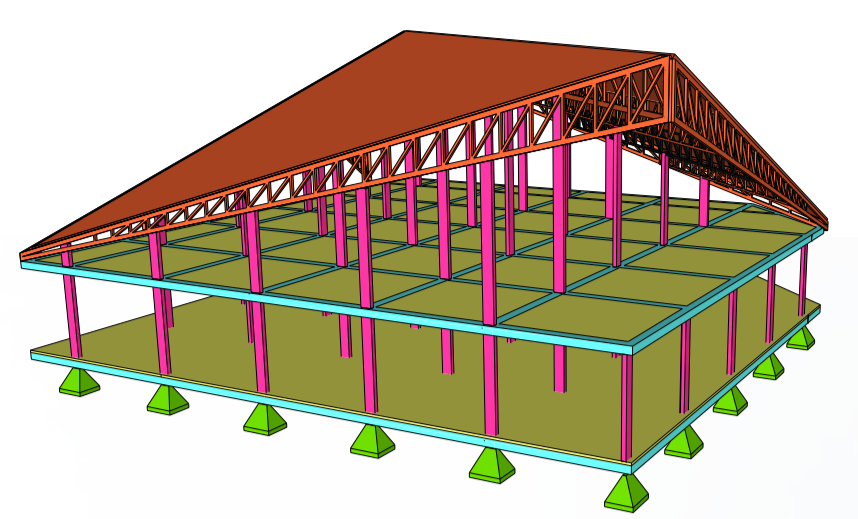


CORTE FF - REST. COMUNIT.
Escala 1:300

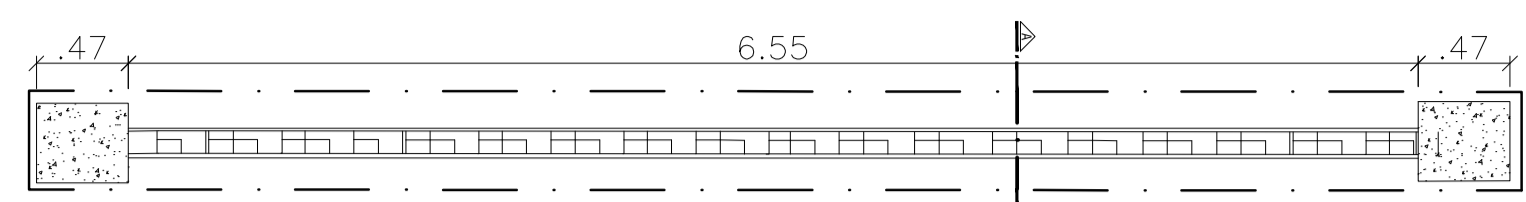


CORTE GG - BLOCO PRINCIPAL
Escala 1:350

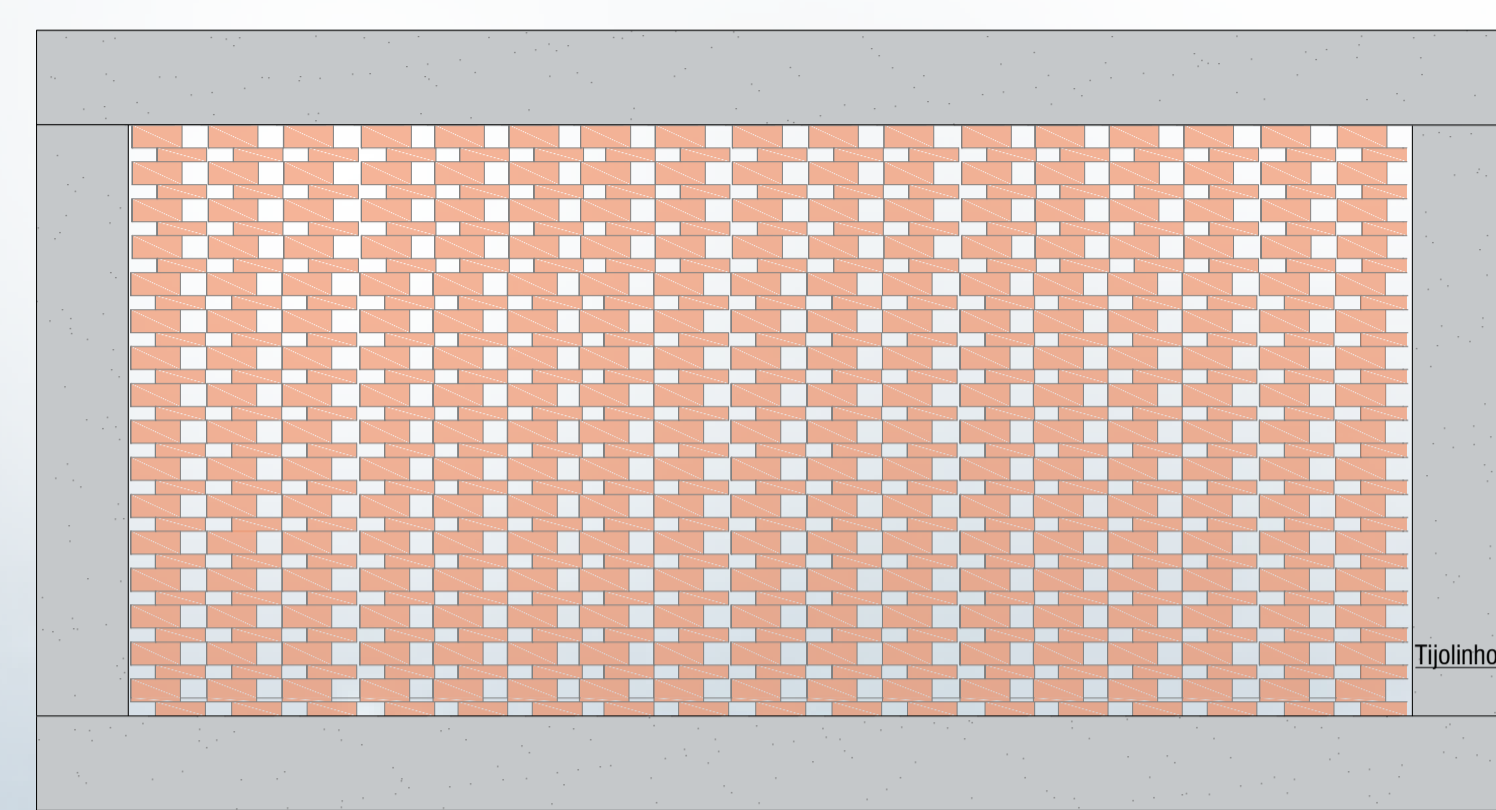




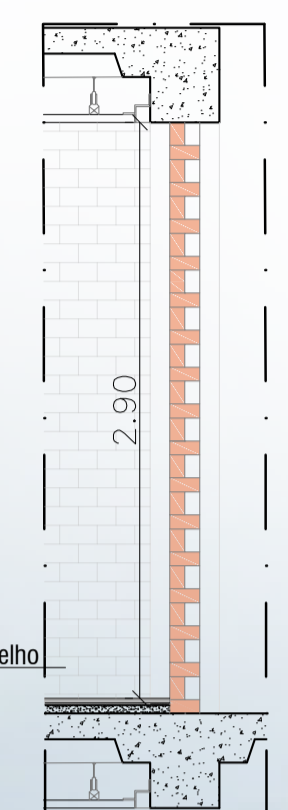
- cobertura treliçada
- pilar em concreto
- laje nervurada
- viga em concreto
- sapata



DET 3 - PLANTA BAIXA APARELHAMENTO TIJOLINHOS
BLOCO PRINCIPAL Escala 1:50



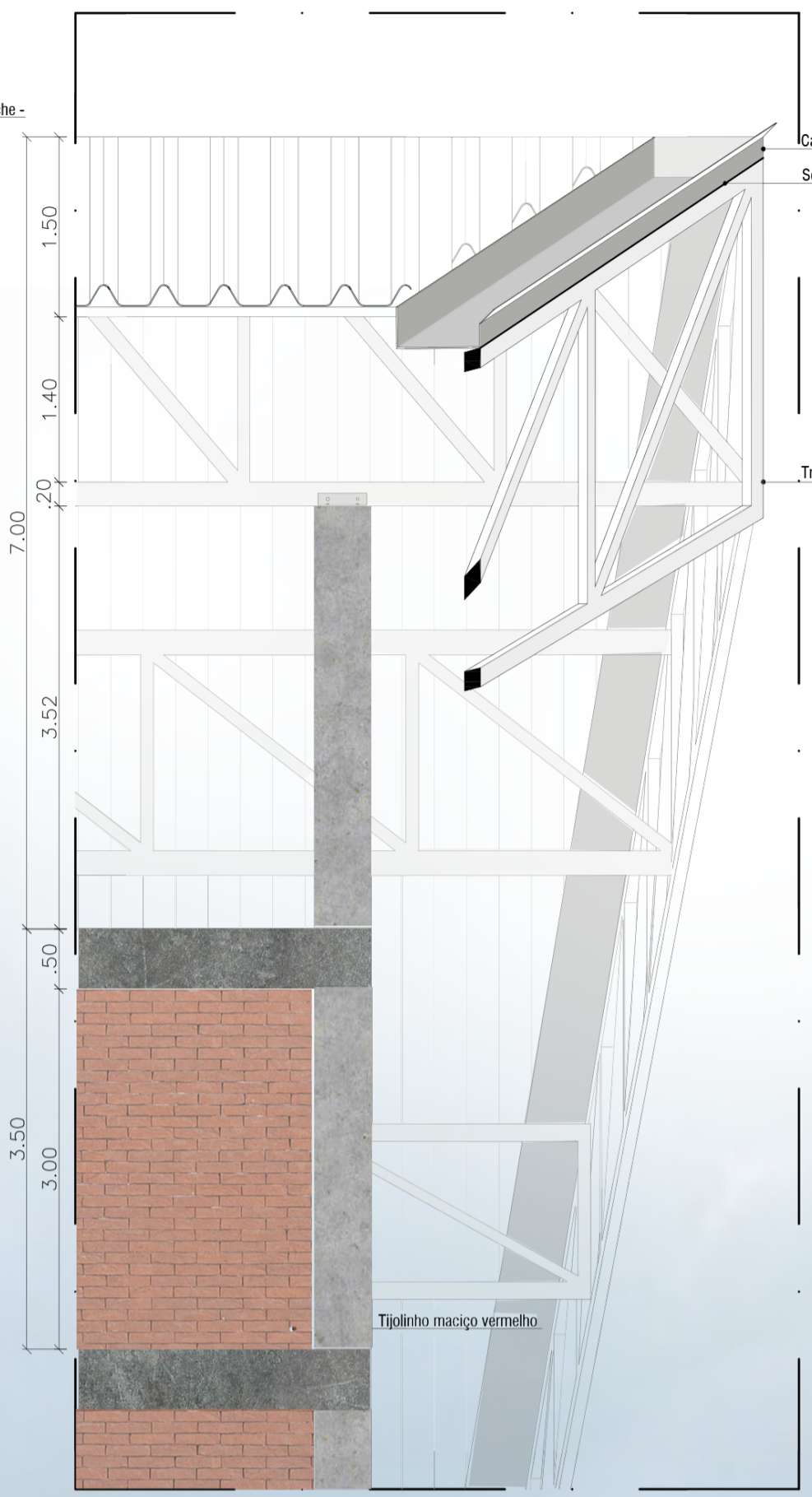
VISTA APARELHAMENTO - TIJOLINHO
BLOCO PRINCIPAL Escala 1:50



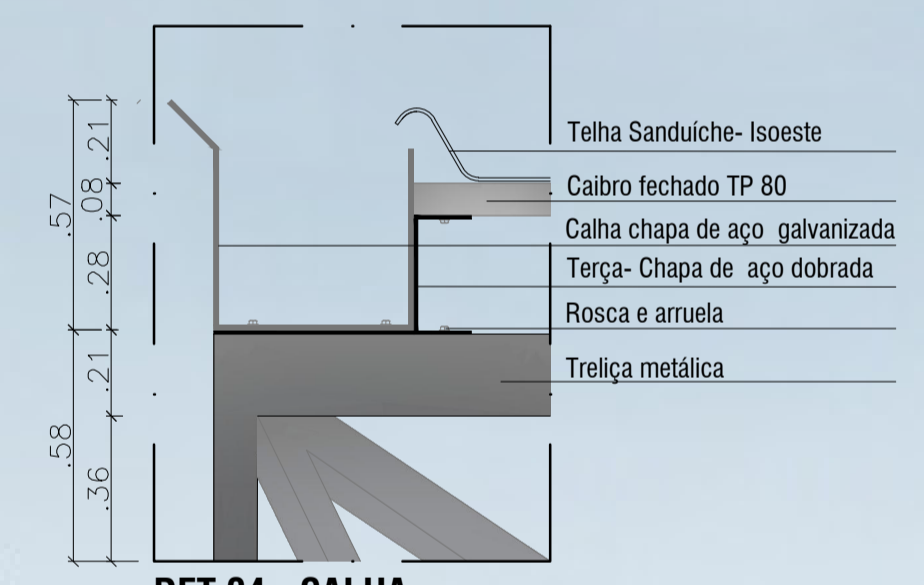
DETALHAMENTO 3
Escala 1:50



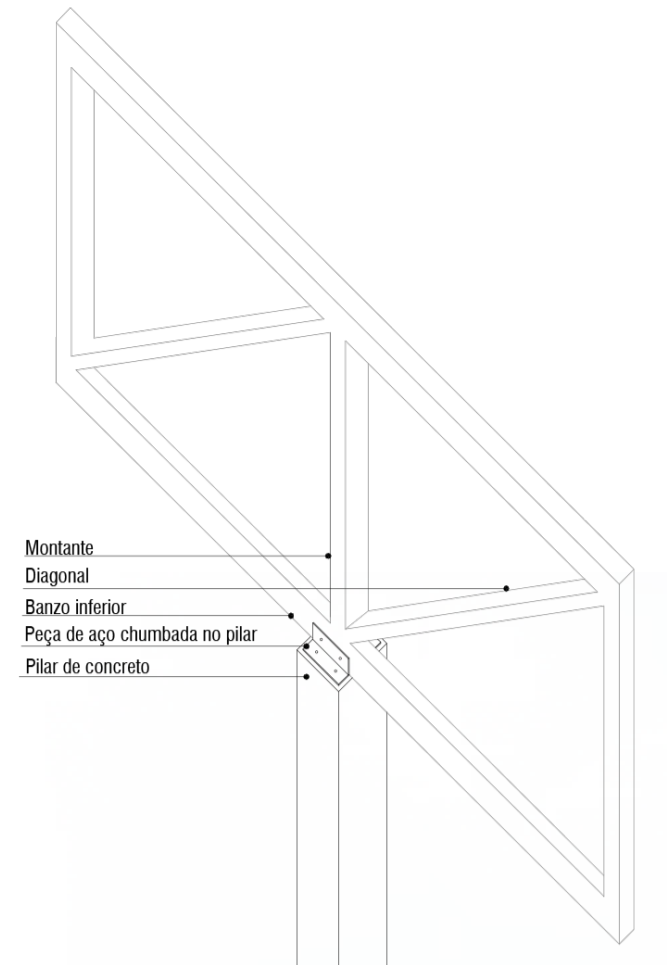
DETALHAMENTO CORTE AA - COBERTURA
BLOCO PRINCIPAL Escala 1:75



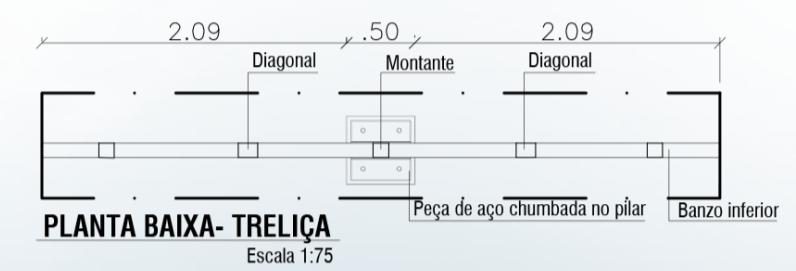
DETALHAMENTO CORTE BB - CALHA
BLOCO PRINCIPAL Escala 1:75



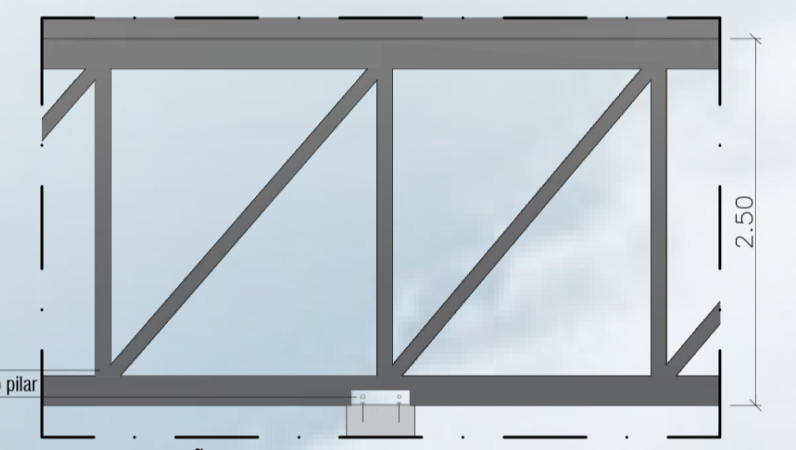
DET 04 - CALHA
Esc 1:25



PERSPECTIVA AXONOMETRICA
Sem escala



PLANTA BAIXA - TRELIÇA
Escala 1:75



VISTA - FIXAÇÃO DA TRELIÇA
Escala 1:75

